



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Dos Ovários Policísticos Em Adolescentes Obesas

Autores: MARINA YBARRA; LOUISE COMINATO; RUTH ROCHA FRANCO; RAISSA BELTRÃO SAMPAIO; SILVIA SUCENA; DURVAL DAMIANI

Resumo: Objetivo: Determinar a frequência de síndrome dos ovários policísticos (SOP) em adolescentes obesas do ambulatório de obesidade do Instituto da Criança – HC – FMUSP. Metodologia: estudo transversal com 49 adolescentes obesas pós-menarca, com idade média de 15,6 anos e IMC médio de 34.6kg/m². Foi realizada avaliação antropométrica e revisão de prontuários médicos. A irregularidade menstrual foi avaliada através da história clínica. O hiperandrogenismo clínico foi quantificado utilizando o índice de Ferriman-Gallwey > 8 e o laboratorial através das dosagens androgênicas acima dos valores de normalidade para o método. A morfologia ovariana foi avaliada por ultrassonografia suprapúbica. Resultados: ao adotarmos a nova Diretriz para SOP na adolescência publicada por Witchel et al. em 2015, encontramos uma prevalência de 18,4% de SOP em nossa população de adolescentes obesas. Quando utilizamos os critérios estabelecidos para mulheres adultas de Rotterdam, da Sociedade de Hiperandrogenismo e SOP (AES) e do Instituto Nacional de Saúde Americano (NIH), as prevalências foram de 26,4%, 22,4% e 20,4%, respectivamente. A irregularidade menstrual foi constatada em 65,3% das pacientes. O hiperandrogenismo clínico foi observado em 16,3% das meninas, e 18,4% tinham concentrações de testosterona total acima do valor de normalidade. A ultrassonografia revelou que 18,4% das meninas tinham aumento do volume ovariano. Conclusão: Adolescentes obesas apresentaram maior frequência de SOP quando comparada àquela observada em mulheres adultas reportadas na literatura.